

BOSS AC



★ RITMO ★ AMOR ★ PALAVRAS ★

os ritmos e as palavras.

uma declaração de amor
por BOSS AC

É o regresso do grande poeta urbano. Depois de "Mandachuva" (1998) e "Rimar Contra a Maré" (2002), Boss AC assina neste seu terceiro álbum de originais – "Ritmo, Amor e Palavras" – uma declaração de amor expressa na diversidade de palavras e ritmos com que constrói a sua música. Um disco que se aventura por diversos quadrantes sonoros e que se pode gabar de apresentar uma galeria impressionante de convidados, nacionais e internacionais.

Boss AC, produtor, MC, pioneiro e nome maior do firmamento Hip Hop nacional é, acima de tudo, um artesão de palavras. Palavras que escreve e debita com amor – porque um disco assim só podia ser feito por amor! – e que soam ora duras e guerreiras, ora ternas e envolventes. São no fundo as palavras de um artista que soube conquistar um lugar único no panorama nacional, recusando encerrar-se em estilos ou rótulos – "As etiquetas eu dispensei".

E ritmos. Os ritmos que este produtor com créditos firmados sabe manipular como ninguém, indo beber inspiração a fontes tão diversas como o rock e os ritmos tradicionais africanos, à Soul e ao R&B, criando assim um disco que é simultaneamente um monumento ao Hip Hop e um exemplo de liberdade criativa, num caso impar na música urbana nacional. Como ele próprio afirma, "Sou igual e diferente".

Para este RAP – "Ritmo, Amor e Palavras", Boss AC congregou a nata dos MCs, produtores e DJs, nacionais e internacionais, compondo uma galeria impressionante de convidados que incluem nomes como Sam The Kid, Gutto, Pac e Virgul (Da Weasel), Pos (De La Soul), para nomear apenas alguns.

tem igualmente cunho internacional, estando as misturas a cargo de Troy Hightower (De La Soul, Busta Rhymes, LL Cool J, Outkast e Janet Jackson), no Hightower Productions, em NY. A masterização foi assinada por Jim Brick, no Absolute Audio (Mariah Carey, Puff Daddy e Mos Def), em NY.

Artista polivalente e multifacetado é no palco que Boss AC dá largas a toda a sua habilidade para conduzir as audiências, encarnando a alma do Mestre de Cerimónias por excelência. Trabalhando já a apresentação ao vivo de "Ritmo, Amor e Palavras", Boss AC prepara-se para oferecer um espectáculo de poesia urbana, cantada, dita, cuspidada com a raiva, a entrega e a tenacidade daquele que será, porventura o maior MC português da actualidade. Um verdadeiro "happening", capaz de congrega os mais acérrimos defensores da linha dura do rap, par a par com multidões de sensibilidade mais pop.



"Ritmo, Amor e Palavras" tem edição nacional, a cargo da label NorteSul, a 21 de Março. O single escolhido para a apresentação é "Hip Hop" e estará disponível no início de Março.